

PLANO DE CONTINGÊNCIA
COVID - 19



QUATRO PONTES
2020

Prefeito Municipal

João Inácio Laufer

Secretária de Saúde

Senaide Braun

Coordenador da Atenção Básica

Ilaine Ferster

Coordenador da Vigilância em Saúde

Renata Leônidas

Vigilância Sanitária

Rosangela Zuanazzi Leobet

Vigilância Epidemiológica

Maíra Cristina Risse

Atenção Primária a Saúde

Marli Soriani Socio Gonçalves

Estratégia Saúde da Família ESF

Diani Maria Kolling

Elaboradores do Plano de Contingência COVID-19 Municipal

Maíra Cristina Risse

Marli Soriani Socio Gonçalves

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1. AGENTE ETIOLÓGICO	4
2. PERÍODO DE INCUBAÇÃO	4
3. DEFINIÇÃO DE CASO	4
4. RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE	5
5. TRATAMENTO	6
6. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL	6
7. OBJETIVOS	6
8. NÍVEL DE ATENÇÃO 01: PRESENÇA DE CASO SUSPEITO NO MUNICÍPIO	7
9. NÍVEL DE ATENÇÃO 02: PRESENÇA DE CASO CONFIRMADO	13
10. NÍVEL DE ATENÇÃO 03: TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA DENTRO DO MUNICÍPIO DE MERCEDES	19
11. ESTRATIFICAÇÃO DE GRAVIDADE DA SÍNDROME GRIPAL	26
12. DESINFECÇÃO E LIMPEZA DE SUPERFÍCIES	29
13. TRATAMENTO DE RESÍDUOS	29
14. COLABORADORES	30
15. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
ANEXO I – FLUXO DE ATENDIMENTO	32
ANEXO II – ISOLAMENTO DOMICILIAR DE CASOS LEVES	33
ANEXO IV – TERMO DE CONSENTIMENTO	36
ANEXO V – BOLETIM DIÁRIO PARA PUBLICAÇÃO	37
ANEXO VI – FLUXOGRAMA DE NOTIFICAÇÃO E COLETA DE AMOSTRAS	38
ANEXO VII – FLUXO DE COLETA DE TESTE RÁPIDO	39
ANEXO VIII – PLANILHA DE MONITORAMENTO	40
ANEXO IX – FICHA DE NOTIFICAÇÃO	41

INTRODUÇÃO

O Plano de Contingência foi lançado com o intuito de auxiliar o município de Quatro Pontes - Paraná na resposta ao enfrentamento de um possível surto do novo Coronavírus (COVID-19). Este vírus, causador da doença relacionada ao trato respiratório, poderá determinar sérios danos à economia dos entes integrantes do Sistema Único de Saúde assim como da população em geral. Neste documento serão definidas medidas de prevenção e controle da pandemia COVID-19 e a responsabilidade do Município nesse enfrentamento. Segue estabelecida uma organização, de modo a atender a situações de emergência relacionadas à circulação do vírus no Estado do Paraná, com vistas à integralidade das ações na prevenção e monitoramento da doença, bem como na assistência à saúde da população. As ações a serem implantadas devem promover a assistência adequada ao paciente, vigilância epidemiológica sensível e oportuna, bem como ações de comunicação. Essas diretrizes têm por objetivo auxiliar os serviços de saúde facilitando os processos epidêmicos, comunicação de risco e na redução da morbimortalidade por esta doença. As equipes do Sistema Único de Saúde desenvolvem diversas atividades como rotina, que dão sustentação às ações que serão aplicadas no Plano de Contingência.

1. AGENTE ETIOLÓGICO

Ao todo, sete variações do coronavírus humanos (HCoV) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e o, mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19.

2. PERÍODO DE INCUBAÇÃO

Conforme estudos o período médio de incubação da infecção por coronavírus é de 5.2 dias, com intervalo que pode chegar até 12.5 dias.

3. DEFINIÇÃO DE CASO

CASOS SUSPEITOS DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS (COVID-2019)

DEFINIÇÃO 1 – SÍNDROME GRIPAL (SG)

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre*, mesmo que relatada, acompanhada de tosse **OU** dor de garganta **OU** coriza **OU** dificuldade respiratória.

***Na suspeita de COVID-19, a febre pode não estar presente.**

EM CRIANÇAS: considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

EM IDOSOS: a febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

DEFINIÇÃO 2 – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório **OU** pressão persistente no tórax **OU** saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente **OU** coloração azulada dos lábios ou rosto.

EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

CASOS CONFIRMADOS DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS (COVID-2019)

POR CRITÉRIO LABORATORIAL

Caso suspeito de SG ou SRAG com teste de:

Biologia molecular (RT-PCR em tempo real, detecção do vírus SARS-CoV2, influenza ou VSR):
» Doença pelo coronavírus 2019: com resultado detectável para SARS-CoV2.

Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos):
» Doença pelo coronavírus 2019: com resultado positivo para anticorpos IgM e/ou IgG. Em amostra coletada após o sétimo dia de início dos sintomas.

POR CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO

Caso suspeito de SG ou SRAG com:

Histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

CASO DESCARTADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS (COVID-2019)

Caso suspeito de SG ou SRAG com resultado laboratorial negativo para coronavírus (SARS-COV-2) não detectável pelo método de RT-PCR em tempo real), considerando a oportunidade da coleta OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

4. RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE

A equipe de saúde envolvida no atendimento aos munícipes deve garantir que as políticas e boas práticas internas minimizem a exposição a patógenos respiratórios, incluindo SARS-CoV-2.

Conforme informações atualizadas, a via de transmissão pessoa a pessoa do SARS-CoV-2 ocorre por meio de gotículas respiratórias (expelidas durante a fala, tosse ou espirro) e também pelo contato direto com pessoas infectadas ou indireto por meio das mãos, objetos ou superfícies contaminadas, de forma semelhantes com que outros patógenos respiratórios se disseminam. Além disso, tem-se estudado a possibilidade de transmissão do vírus por meio de aerossóis (partículas menores e mais leves que as gotículas), gerados durante alguns procedimentos específicos, como o processo de intubação do paciente ou também em ambientes fechado com aglomerações de pessoas, este último, reconhecido recentemente pela OMS.

Desta forma, as medidas de prevenção e controle devem ser implementadas em todas as etapas do atendimento do paciente no serviço de saúde, desde sua chegada, triagem, espera, durante toda a assistência prestada, até sua alta/transferência ou óbito.

As medidas de prevenção e os sintomas estão expostos no mural da Unidade de Saúde e em pontos estratégicos através de banners e cartazes, servindo de alertas visuais com informações sobre: principais sinais e sintomas da COVID-19; forma correta para a higiene das mãos com água e sabonete líquido OU preparação alcoólica para as mãos a 70% e sobre etiqueta respiratória, ressaltando que em caso de tosse ou espirro deve-se utilizar o antebraço, e a necessidade e obrigatoriedade do uso da máscara por toda população.

5. TRATAMENTO

Não há nenhum antiviral específico recomendado para o tratamento de infecções por COVID-19. Pessoas infectadas com este vírus devem receber tratamento para auxiliar no alívio de sintomas. Para casos severos, tratamento deve incluir suporte de terapia intensiva.

Casos suspeitos ou confirmados para Cov-2019 que não necessitem de hospitalização e o serviço de saúde opte pelo isolamento domiciliar, o médico poderá solicitar RX de tórax, hemograma, provas bioquímicas antes de serem dispensados para o domicílio a depender da avaliação clínica do paciente.

Estes mesmos pacientes deverão receber orientações de controle de infecção, prevenção de transmissão para contatos e sinais de alerta para possíveis complicações e um acesso por meio de comunicação rápida deve ser providenciado para eventuais dúvidas ou comunicados. A presença de qualquer sinal de alerta, ou piora dos sintomas apresentados no momento da consulta na Unidade de Saúde, deverá determinar retorno e hospitalização imediata do paciente. Porém, se faz necessária a avaliação individual de cada caso, levando em consideração o ambiente domiciliar, e a capacidade do paciente em seguir as medidas de precaução recomendadas pela equipe responsável pelo atendimento.

6. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

A divulgação de dados de casos suspeitos, confirmados e descartados ocorre diariamente por meio da Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (IVIS).

Endereço eletrônico: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>

7. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Promover a prevenção e evitar a transmissão de casos de infecção pelo COVID-19 no município de Quatro Pontes.

Objetivos Específicos

- Organizar o fluxo de ações de prevenção e controle do Coronavírus;
- Garantir a detecção, notificação, investigação de casos suspeitos de forma oportuna;
- Estabelecer insumos estratégicos na utilização de casos suspeitos;
- Traçar estratégias para redução da transmissão da doença, por meio do monitoramento e controle dos pacientes já detectados;
- Intensificar ações de capacitação dos profissionais de saúde da rede municipal de saúde;
- Garantir adequada assistência ao paciente, com garantia de acesso e manejo clínico adequado;
- Monitorar e avaliar a situação epidemiológica para orientar a tomada de decisão;
- Definir as atividades de educação, mobilização social e comunicação que serão implementadas.

8. NÍVEL DE ATENÇÃO 01: PRESENÇA DE CASO SUSPEITO NO MUNICÍPIO

	ATIVIDADE	AÇÃO
GESTÃO	Indicar referência municipal para contato;	- O contato de referência para as ações em relação ao COVID -19 fica a cargo da enfermeira da epidemiologia Maíra Cristina Risse;
	Garantir insumos estratégicos;	-Fazer levantamento de medicamentos para o tratamento de infecção humana pelo COVID-19; -Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes; - Disponibilizar medicamentos indicados e orientar sobre organização do fluxo de serviço farmacêutico; -Garantir medicamento específico para os casos de SG e SRAG que compreendem a definição clínica, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde. -Rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda. - Realizar entrega de medicamentos, de dispensação nas unidades de saúde em domicílio pelos agentes de saúde, quando se fizer necessário;
	Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves	Todos os pacientes com Síndrome Gripal devem ser manejados seguindo as mesmas diretrizes, já que a investigação da etiologia da Síndrome Gripal não será realizada neste contexto. Alguns pacientes terão Síndrome Gripal decorrente do vírus Influenza, do vírus Respiratório Sincicial ou de outros vírus,

	Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos e comunicação.	<p>enquanto outros pacientes terão Síndrome Gripal decorrente do Novo Coronavírus.</p> <p>A estratificação de gravidade dos casos suspeitos de SG deve se dar em consulta médica da seguinte forma:</p> <p>A. Casos leves: Aqueles que podem ser acompanhados completamente no âmbito da APS devido à menor gravidade do caso; e</p> <p>B. Casos graves: Aqueles que se encontram em situação de maior gravidade e, portanto, necessitam de encaminhamento para tratamento hospitalar.</p> <p>- A porta voz da Secretaria Municipal de Saúde de Quatro Potes será a secretária Senaide Braun, acompanhada pela Enfermeira da Epidemiologia Máira Cristina Risse, quando necessário.</p>
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	<p>Notificar imediatamente a Regional de Saúde</p> <p>Monitorar e manter registro atualizado de casos suspeitos</p> <p>Monitorar e manter registro atualizado dos contatos próximos</p>	<p>Preencher ficha física de notificação NOTIFICA COVID-19(Anexo IX), e Termo de Consentimento Livre e esclarecido (Anexo IV), enviar a ficha para setor de epidemiologia informar no sistema .</p> <p>Notificar todo indivíduo com suspeita de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória aguda grave (SRAG), conforme Fluxograma de Notificação e Coleta de amostras Doença por Coronavírus 2019 (Anexo VI).</p> <p>Notificar todo caso de óbito suspeito por coronavírus.</p> <p>Síndrome Gripal - notificar no Notifica COVID-19 da SESA/PR. http://covid19.appsaude.pr.gov.br</p> <p>SRAG - Notificar no SIVEP-GRIPE. http://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</p> <p>ÓBITO SUSPEITO- Notificar no SIVEP-GRIPE. http://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</p> <p>Informar a Regional de Saúde diariamente se o Município possui casos de internamento por COVID-19.</p> <p>-Estar atento ao surgimento de casos suspeitos de coronavírus;</p> <p>-Realizar vigilância laboratorial de casos suspeitos, para detecção viral;</p> <p>-Realizar monitoramento diário de casos suspeitos, através de planilha instituída na Unidade; (Anexo VIII);</p>

		<p>-Elaboração de informes diários e alerta de casos suspeitos;</p> <p>-Realizar acompanhamento e monitoramento diário ou em 48 horas de casos suspeitos e seus contatos. Anotar em Planilha online e registrar no prontuário do paciente a evolução diária. Este acompanhamento diário será realizado pela equipe de ESF, via telefone e visita domiciliar ACS. A Vigilância Epidemiológica passa a ficha de notificação do caso suspeito a ESF que dará seguimento ao monitoramento e evolução do caso.</p> <p>-Todos os casos de não cumprimento do isolamento domiciliar, serão encaminhados via ofício ao setor de vigilância sanitária, para as medidas cabíveis e orientações.</p>
LABORATÓRIO	Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostras de exame.	<p>As amostras serão coletadas de acordo com o protocolo estabelecido pela Secretaria de saúde do Estado:</p> <p>Realizar coleta SWAB (entre o 3º e 7º dia do início dos sintomas) dos seguintes casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Profissionais da saúde, que trabalham no atendimento direto a pacientes ou que manipulam amostras de pacientes, e que tiveram contato com caso confirmado COVID-19; -Profissionais de segurança pública que tiveram contato com caso confirmado de COVID-19; -Contatos sintomáticos de caso confirmado COVID-19; -Gestantes SG; -Óbitos suspeitos de COVID-19; -Casos internados SRAG; <p>- A coleta da amostra será realizada pela Enfª Maíra no Centro de atendimento dos sintomáticos respiratórios/ área restrita para sintomáticos respiratórios (ou por alguém treinado para realizar a coleta, caso necessário). Caso a amostra não seja enviada no dia, deverá ser mantida sob refrigeração de acordo com orientações do Laboratório Central de Estado, na sala de Coletas da epidemiologia até o envio a 20ª Regional de Saúde.</p> <p>- As amostras deverão ser cadastradas no GAL e enviadas ao LACEN, conforme Circular 02/2020 – SESA.</p> <p>*A disponibilização de teste rápido para COVID-19, seguem critérios e recomendações de grupos prioritários para a realização do teste, conforme Nota Técnica 05/2020 e fluxo para utilização de teste</p>

		<p>rápido.</p> <p>O teste rápido será realizado pela Enfª Maíra da Epidemiologia, conforme fluxograma Nota Técnica 07/2020-SESA (Anexo VII)</p>
ASSISTÊNCIA	<p>Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de caso suspeito;</p> <p>Notificar imediatamente;</p> <p>Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos, priorizando o isolamento domiciliar de casos leves;</p>	<p>- Caso o paciente ligue na unidade de saúde:</p> <p>*o paciente deve ser questionado se apresenta sintomas de infecção respiratória (por exemplo: tosse, coriza, dificuldade para respirar), se teve contato com paciente suspeito/confirmado de COVID-19. Esses pacientes devem ser orientados a procurar a Unidade para avaliação médica;</p> <p>* Pacientes que procuram presencialmente a unidade com sintomas respiratórios: deverá vir usando máscara (caso não possua fornecer imediatamente máscara cirúrgica) e permanecer no uso desta até seu retorno ao domicílio, o paciente dará entrada na Unidade de Saúde somente no momento do seu atendimento, dando entrada primeiramente ao setor de Triagem e posteriormente a avaliação dos Sinais Vitais do paciente, o mesmo será direcionado ao consultório montado para realizar atendimento. Em dias chuvosos, a sala anteriormente utilizada para agendamentos e pela Secretaria de Saúde, será agora utilizada como sala de espera, a mesma é ampla e bem arejada, com demarcações no piso para evitar que os pacientes fiquem próximos, limitado a 3 cadeiras no ambiente. Caso o paciente necessite permanecer em observação por alguns minutos ou caso o mesmo necessite ser encaminhado a unidade hospitalar de referência, deve ser encaminhado a sala preparada para observação de pacientes com sintomas gripais fortes, ficando assim isolado de pessoas que estejam apresentando sintomas gripais leves.</p> <p>Preencher ficha física de notificação NOTIFICA COVID-19 (Anexo IX), e Termo de Consentimento Livre e esclarecido (Anexo IV), enviar a ficha para setor de epidemiologia informar no sistema.</p> <p>-Procedimento de triagem na detecção de pacientes suspeitos de infecção pelo SARS-CoV-2 será realizado antes mesmo do registro do paciente no sistema próprio de atendimento, garantido que todo paciente seja questionado sobre a presença dos sintomas de uma infecção respiratória ou contato com Paciente suspeito ou confirmado para o novo coronavírus, direcionando o paciente para área específica, espaço separado, bem ventilado e adaptado permitindo distanciamento adequado e com acesso a suprimentos necessários tanto para a segurança da equipe como do próprio paciente e garantir que não fiquem aguardando atendimento</p>

	<p>Orientar os profissionais dos serviços de saúde e a população sobre as medidas individuais e coletivas de prevenção e controle para o covid-19;</p>	<p>entre os demais pacientes. Os atendimentos serão realizados de forma escalonada, ou seja, um paciente por vez dará entrada na unidade, caso outro paciente chegue até a unidade para atendimento o mesmo será orientado a aguardar atendimento do lado de fora da unidade, em local arejado;</p> <p>-Garantir o isolamento rápido de pacientes com sintomas de infecção pelo SARSCoV-2 ou outra infecção respiratória (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar), assim como pessoas e demais familiares que entraram em contato com o suspeito, evitando propagação do vírus circulante, por 10 dias a contar do início dos sintomas, ou 14 dias de acordo com avaliação Médica;</p> <p>-Acompanhar e orientar o paciente e acompanhante com relação a todos os cuidados na sua permanência na unidade, como também no seu domicílio, fornecendo máscara cirúrgica e orientando com relação a umidade e troca constante caso isso seja necessário;</p> <p>- Ter disponível preparação alcoólica para higiene das mãos na entrada da unidade para higienizar as mãos na entrada e sempre que necessário na permanência do mesmo na unidade;</p> <p>-Disponível lavatório com dispensador de sabonete líquido, suporte para papel toalha, papel toalha, lixeiras com tampa e abertura sem contato manual;</p> <p>-Orientar os pacientes em adotar as medidas de Etiqueta respiratória: Se tossir ou espirar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou uso do lenço de papel que deve ser descartado imediatamente e realizar a correta higienização das mãos na sequência; Evitar tocar mucosas (olho, nariz, boca); Higienizar as mãos com uma maior frequência.</p> <p>-Reforçando sempre a necessidade de intensificação da limpeza e desinfecção de objetos e superfícies, principalmente as mais tocadas como maçanetas, interruptores de luz, corrimões, balcões, mesas e cadeiras;</p> <p>-Reforçar os cuidados entre os profissionais de saúde na assistência aos pacientes, evitando tocar superfícies próximas ao contato do mesmo, assim como após os procedimentos prestados ao paciente suspeito, priorizando os cuidados com os EPIs contaminados, assim como na desinfecção imediata da sala e dos móveis/utensílios após cada atendimento;</p> <p>-Manter os ambientes ventilados;</p> <p>-Eliminar ou restringir o uso de itens compartilhados por pacientes como canetas, pranchetas e telefones;</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para itinerários do paciente nos casos moderado e graves;</p>	<p>-Reforçando orientação dos profissionais de saúde e de apoio quanto às medidas de precaução a serem adotadas, Paramentação e desparamentação segura, descarte e reutilização de determinados EPIs passíveis de desinfecção;</p> <p>-Orientar os profissionais de saúde e de apoio a utilizarem Equipamentos de Proteção Individual (EPI), caso entrem na área de isolamento, prestem assistência ou realizem atividades a menos de 1 metro dos pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus.</p> <p>Para o atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e transporte interinstitucional de casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2, o município conta com uma ambulância específica para transporte de pacientes com suspeita ou confirmação da doença por Coronavírus, para este transporte, deve-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a ventilação do veículo para aumentar a troca de ar durante o transporte deve-se manter as janelas abertas. - Toda a equipe envolvida no transporte do paciente suspeito ou confirmado de infecção pelo SARS-CoV-2 deve utilizar EPI (máscara cirúrgica, capote, luvas e proteção ocular). - Toda a equipe deve receber capacitação e demonstrar capacidade para colocação, uso, retirada e descarte correto e seguro dos EPI. - Sempre notificar previamente o serviço de saúde para onde o caso suspeito ou confirmado de infecção pelo SARS-CoV-2 será encaminhado. - Limpar e desinfetar todas as superfícies internas do veículo após a realização do transporte. A desinfecção pode ser feita com álcool a 70%, hipoclorito de sódio, fazendo uso de EPI. <p>Atenção: Recomenda-se que as portas e janelas da ambulância sejam mantidas abertas durante a limpeza interna do veículo, para este serviço o município conta com uma equipe contratada para a higienização da Ambulância;</p> <p>Observação: O paciente deve fazer uso de máscara cirúrgica nova no momento do embarque.</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

9. NÍVEL DE ATENÇÃO 02: PRESENÇA DE CASO CONFIRMADO NO MUNICÍPIO

	ATIVIDADE	AÇÃO
GESTÃO	Indicar referência municipal para	- O contato de referência para as ações em relação ao COVID -19 fica a cargo da enfermeira da

	<p>contato;</p> <p>Garantir insumos estratégicos;</p> <p>Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves</p> <p>Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos e comunicação.</p>	<p>epidemiologia Maíra Cristina Risse;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fazer levantamento de medicamentos para o tratamento de infecção humana pelo COVID-19; -Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes. - Disponibilizar medicamentos indicados e orientar sobre organização do fluxo de serviço farmacêutico. -Garantir medicamento específico para os casos de SG e SRAG que compreendem a definição clínica, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde. -Rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda. - Realizar entrega de medicamentos, de dispensação nas unidades de saúde em domicílio pelos agentes de saúde, quando se fizer necessário; <p>Todos os pacientes com Síndrome Gripal devem ser manejados seguindo as mesmas diretrizes, já que a investigação da etiologia da Síndrome Gripal não será realizada neste contexto (seguir fluoxograma – Anexo I). Alguns pacientes terão Síndrome Gripal decorrente do vírus Influenza, do vírus Respiratório Sincicial ou de outros vírus, enquanto outros pacientes terão Síndrome Gripal decorrente do Novo Coronavírus.</p> <p>A estratificação de gravidade dos casos suspeitos de SG deve se dar em consulta médica da seguinte forma:</p> <p>A. Casos leves: Aqueles que podem ser acompanhados completamente no âmbito da APS devido à menor gravidade do caso; e</p> <p>B. Casos graves: Aqueles que se encontram em situação de maior gravidade e, portanto, necessitam de encaminhamento para tratamento hospitalar.</p> <p>- A porta voz da Secretaria Municipal de Saúde de Quatro Pontes Senaide Braun, acompanhada pela Enfermeira da Epidemiologia Maíra Cristina Risse, quando necessário.</p>
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Notificar imediatamente a Regional de Saúde	Preencher ficha física de notificação NOTIFICA COVID-19 (Anexo IX), e Termo de Consentimento Livre e esclarecido (Anexo IV), enviar a ficha para setor de epidemiologia informar no sistema.

	<p>Monitorar e manter registro atualizado de casos suspeitos</p> <p>Monitorar e manter registro atualizado dos contatos próximos</p>	<p>Notificar todo indivíduo com suspeita de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória aguda grave (SRAG), conforme Fluxograma de Notificação e Coleta de amostras Doença por Coronavírus 2019 (Anexo VI).</p> <p>Notificar todo caso de óbito suspeito por coronavírus.</p> <p>Síndrome Gripal - notificar no Notifica COVID-19 da SESA/PR. http://covid19.appsaude.pr.gov.br</p> <p>SRAG - Notificar no SIVEP-GRYPE. http://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</p> <p>ÓBITO SUSPEITO- Notificar no SIVEP-GRYPE. http://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</p> <p>Informar a Regional de Saúde diariamente se o Município possui casos de internamento por COVID-19.</p> <p>-Estar atento ao surgimento de casos suspeitos de coronavírus;</p> <p>-Realizar vigilância laboratorial de casos suspeitos, para detecção viral;</p> <p>-Realizar monitoramento diário de casos suspeitos, através de planilha instituída na Unidade; (Anexo VIII)</p> <p>-Elaboração de informes diários e alerta de casos suspeitos;</p> <p>-Realizar acompanhamento e monitoramento diário ou em 48 hrs de casos suspeitos e seus contatos. Anotar em Planilha online e registrar no prontuário do paciente a evolução diária. Este acompanhamento diário será realizado pela equipe de ESF, via telefone e visita domiciliar realizadas pelas ACS. A Vigilância Epidemiológica passa a ficha de notificação do caso suspeito a ESF que dará seguimento ao monitoramento e evolução do caso.</p> <p>-Todos os casos de não cumprimento do isolamento domiciliar, serão encaminhados via ofício ao setor de vigilância sanitária, para as medidas cabíveis e orientações.</p>
LABORATÓRIO	Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostras de exame.	<p>As amostras serão coletadas de acordo com o protocolo estabelecido pela Secretaria de saúde do Estado:</p> <p>Realizar coleta SWAB (entre o 3º e 7º dia do início</p>

		<p>dos sintomas) dos seguintes casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Profissionais da saúde, que trabalham no atendimento direto a pacientes ou que manipulam amostras de pacientes, e que tiveram contato com caso confirmado COVID-19; -Profissionais de segurança pública que tiveram contato com caso confirmado de COVID-19; -Contatos sintomáticos de caso confirmado COVID-19; -Gestantes SG; -Óbitos suspeitos de COVID-19; -Casos internados SRAG; <p>- A coleta da amostra será realizada pela Enfª Maíra Cristina Risse, na sala de coletas na unidade de Atendimento dos sintomáticos respiratórios/ área restrita para sintomáticos respiratórios (ou por alguém treinado para realizar a coleta, caso necessário). Caso a amostra não seja enviada no dia, deverá ser mantida no freezer da epidemiologia até o envio.</p> <p>- As amostras deverão ser cadastradas no GAL e enviadas ao LACEN, conforme Circular 02/2020 – SESA.</p> <p>*A disponibilização de teste rápido para COVID-19, seguem critérios e recomendações de grupos prioritários para a realização do teste, conforme Nota Técnica 05/2020 e fluxo para utilização de teste rápido.</p> <p>O teste rápido será realizado pela Enfª Maíra Cristina Risse/Epidemiologia, conforme fluxograma Nota Técnica 07/2020-SESA (Anexo VII).</p>
ASSISTÊNCIA	Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de caso suspeito;	<p>- Caso o paciente ligue na unidade de saúde:</p> <p>*O paciente deve ser questionado se apresenta sintomas de infecção respiratória (por exemplo: tosse, coriza, dificuldade para respirar, dor de garganta entre outros), se teve contato com paciente suspeito/confirmado de COVID. Esses pacientes devem ser orientados a procurar a Unidade para avaliação médica;</p> <p>* Paciente que procuram presencialmente a unidade com sintomas respiratórios, devem vir usando máscara (caso não possua fornecer imediatamente máscara cirúrgica) e permanecer no uso desta até seu retorno ao domicílio, o paciente dará entrada na Unidade de Saúde somente no momento do seu atendimento, dando entrada primeiramente ao setor de Triage e posteriormente a avaliação dos Sinais Vitais do paciente, o mesmo será direcionado ao</p>

		<p>consultório montado para realizar atendimento. Em dias chuvosos, a sala anteriormente utilizada para agendamentos e pela Secretaria de Saúde, será agora utilizada como sala de espera, a mesma é ampla e bem arejada, com demarcações no piso para evitar que os pacientes fiquem próximos, limitado a 3 cadeiras no ambiente. Caso o paciente necessite permanecer em observação por alguns minutos ou caso o mesmo necessite ser encaminhado a unidade hospitalar de referência, deve ser encaminhado a sala preparada para observação de pacientes com sintomas gripais fortes, ficando assim isolado de pessoas que estejam apresentando sintomas gripais leves.</p>
	<p>Notificar imediatamente;</p> <p>Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos, priorizando o isolamento domiciliar de casos leves;</p>	<p>Preencher ficha física de notificação NOTIFICA COVID-19 (anexo IX), e Termo de Consentimento Livre e esclarecido (Anexo IV), enviar a ficha para setor de epidemiologia realizar os registros nos sistemas de notificação.</p> <p>-Procedimento de triagem dos pacientes suspeitos de infecção pelo SARS-CoV-2 terá início antes mesmo do registro do paciente no sistema interno de atendimento, garantido que todo paciente seja questionado sobre a presença dos sintomas de uma infecção respiratória ou contato com caso suspeito ou confirmado do novo coronavírus, direcionando o paciente para área específica, espaço separado, bem ventilado e adaptado permitido distanciamento adequado e com acesso a suprimentos necessários tanto para a segurança da equipe como do próprio paciente. Os atendimentos serão realizados de forma escalonada, ou seja, um paciente por vez dará entrada na unidade, caso outro paciente chegue até a unidade para atendimento o mesmo será orientado a aguardar atendimento do lado de fora da unidade, em local arejado;</p> <p>-Garantir o isolamento rápido de pacientes com sintomas de infecção pelo SARSCoV-2 ou outra infecção respiratória (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar), assim como pessoas e demais familiares que entraram em contato com o suspeito, evitando propagação do vírus circulante;</p> <p>-Acompanhar e orientar o paciente e acompanhante com relação a todos os cuidados na sua permanência na unidade, como também no seu domicílio, fornecendo máscara cirúrgica e orientando com relação a umidade e troca constante caso isso seja necessário;</p> <p>- Ter disponível preparação alcoólica para higiene das mãos na entrada da unidade para higienizar as mãos na entrada e sempre que necessário na permanência do mesmo na unidade;</p>

	<p>Orientar os profissionais dos serviços de saúde e a população sobre as medidas individuais e coletivas de prevenção e controle para o covid-19;</p> <p>Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para itinerários do paciente nos casos moderado e graves;</p>	<p>-Disponível lavatório com dispensador de sabonete líquido, suporte para papel toalha, papel toalha, lixeiras com acionamento por pedal;</p> <p>-Orientando os pacientes em adotar as medidas de higiene/Etiquete respiratória: Se tossir ou espirar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou uso do lenço de papel que deve ser descartado imediatamente e realizar a correta higienização das mãos na sequência; Evitar tocar mucosas (olho, nariz, boca); Higienizar as mãos com uma maior frequência.</p> <p>-Reforçando sempre a necessidade de intensificação da limpeza e desinfecção de objetos e superfícies, principalmente as mais tocadas como maçanetas, interruptores de luz, corrimões, balcões, mesas e cadeiras;</p> <p>- Reforçar os cuidados entre os profissionais de saúde na assistência aos pacientes, evitando tocar superfícies próximas ao contato do mesmo, assim como após os procedimentos prestados ao paciente suspeito, priorizando os cuidados com os EPIs contaminados, assim como na desinfecção imediata da sala e dos móveis/utensílio após cada atendimento;</p> <p>-Manter os ambientes ventilados;</p> <p>-Eliminar ou restringir o uso de itens compartilhados por pacientes como canetas, pranchetas e telefones;</p> <p>-Reforçando orientação dos profissionais de saúde e de apoio quanto às medidas de precaução a serem adotadas, paramentação e desparamentação segura, descarte e reutilização de determinados EPIs passíveis de desinfecção;</p> <p>-Orientar os profissionais de saúde e de apoio a utilizarem Equipamentos de Proteção Individual (EPI), caso entrem na área de isolamento, prestem assistência ou realizem atividades a menos de 1 metro dos pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus.</p> <p>Para o atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e transporte interinstitucional de casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2, o município conta com uma ambulância específica para transporte de pacientes com suspeita ou confirmação da doença por Coronavírus, para este transporte, deve-se:</p> <p>- Melhorar a ventilação do veículo para aumentar a troca de ar durante o transporte, deve-se manter as janelas abertas.</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<ul style="list-style-type: none"> - Toda a equipe envolvida no transporte do paciente suspeito ou confirmado de infecção pelo SARS-CoV-2 deve utilizar EPI (máscara cirúrgica, capote, luvas e proteção ocular). - Toda a equipe deve receber capacitação e demonstrar capacidade para colocação, uso, retirada e descarte correto e seguro dos EPI. - Sempre notificar previamente o serviço de saúde para onde o caso suspeito ou confirmado de infecção pelo SARS-CoV-2 será encaminhado. - Limpar e desinfetar todas as superfícies internas do veículo após a realização do transporte. A desinfecção pode ser feita com álcool a 70%, hipoclorito de sódio, fazendo uso de EPI. <p>Atenção: Recomenda-se que as portas e janelas da ambulância sejam mantidas abertas durante a limpeza interna do veículo, para este serviço o município conta com uma equipe contratada para a higienização da Ambulância;</p> <p>Observação: O paciente deve fazer uso de máscara cirúrgica nova no momento do embarque.</p>
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

10. NÍVEL DE ATENÇÃO 03: TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA DENTRO DO MUNICÍPIO DE QUATRO PONTES

	ATIVIDADE	AÇÃO
GESTÃO	Indicar referência municipal para contato;	<ul style="list-style-type: none"> - O contato de referência para as ações e organização do serviço em relação ao COVID-19 fica a cargo da enfermeira da epidemiologia Maíra Cristina Risse;
	Garantir insumos estratégicos;	<ul style="list-style-type: none"> -Fazer levantamento de medicamentos para o tratamento de infecção humana pelo COVID-19; -Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes. - Disponibilizar medicamentos indicados e orientar sobre organização do fluxo de serviço farmacêutico. -Garantir medicamento específico para os casos de SG e SRAG que compreendem a definição clínica para uso do fosfato de oseltamivir. -Rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda. - Realizar entrega de medicamentos, de

	<p>Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves</p> <p>Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos e comunicação.</p>	<p>dispensação nas unidades de saúde em domicílio pelos agentes de saúde, quando se fizer necessário;</p> <p>Todos os pacientes com Síndrome Gripal devem ser manejados seguindo as mesmas diretrizes, já que a investigação da etiologia da Síndrome Gripal não será realizada neste contexto (seguir fluxograma – Anexo I – acolhimento do paciente). Alguns pacientes terão Síndrome Gripal decorrente do vírus Influenza, do vírus Respiratório Sincicial ou de outros vírus, enquanto outros pacientes terão Síndrome Gripal decorrente do Novo Coronavírus.</p> <p>A estratificação de gravidade dos casos suspeitos de SG deve se dar em consulta médica da seguinte forma:</p> <p>A. Casos leves: Aqueles que podem ser acompanhados completamente no âmbito da APS devido à menor gravidade do caso; e</p> <p>B. Casos graves: Aqueles que se encontram em situação de maior gravidade e, portanto, necessitam de encaminhamento para tratamento hospitalar.</p> <p>- A porta voz da Secretaria Municipal de Saúde de Quatro Pontes será a secretaria Senaide.</p>
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	<p>Notificar imediatamente a Regional de Saúde</p>	<p>Preencher ficha física de notificação NOTIFICA COVID-19 (anexo IX), e Termo de Consentimento Livre e esclarecido (anexo IV), enviar a ficha para setor de epidemiologia informar no sistema.</p> <p>Notificar todo indivíduo com suspeita de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória aguda grave (SRAG), conforme Fluxograma de Notificação e Coleta de amostras Doença por Coronavírus 2019 (ANEXO).</p> <p>Notificar todo caso de óbito suspeito por coronavírus.</p> <p>Síndrome Gripal - notificar no Notifica COVID-19 da SESA/PR.</p> <p>http://covid19.appsaude.pr.gov.br</p>

	<p>Monitorar e manter registro atualizado de casos suspeitos</p> <p>Monitorar e manter registro atualizado dos contatos próximos</p>	<p>SRAG - Notificar no SIVEP-GRIPE. http://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</p> <p>ÓBITO SUSPEITO- Notificar no SIVEP-GRIPE. http://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</p> <p>Informar a Regional de Saúde diariamente se o Município possui casos de internamento por COVID-19</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realizar vigilância laboratorial de casos suspeitos, para detecção viral; -Realizar monitoramento diário de casos suspeitos, através de planilha instituída na Unidade; (anexo VIII) -Elaboração de informes diários e alerta de casos suspeitos;(anexo V) -Realizar acompanhamento e monitoramento diário ou em 48 hrs de casos suspeitos e seus contatos. Anotar em Planilha online e registrar no prontuário do paciente a evolução diária. Este acompanhamento diário será realizado pela equipe de ESF, via telefone e visita domiciliar ACS. A Vigilância Epidemiológica passa a ficha de notificação do caso suspeito a ESF que dará seguimento ao monitoramento e evolução do caso.
LABORATÓRIO	Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostras de exame.	<p>As amostras serão coletadas de acordo com o protocolo estabelecido pela Secretaria de saúde do Estado:</p> <p>Realizar coleta SWAB (entre o 3º e 7º dia do início dos sintomas) dos seguintes casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Profissionais da saúde, que trabalham no atendimento direto a pacientes ou que manipulam amostras de pacientes, e que tiveram contato com caso confirmado COVID-19; -Profissionais de segurança pública que tiveram contato com caso confirmado de COVID-19; -Contatos sintomáticos de caso confirmado COVID-19; -Gestantes SG; -Óbitos suspeitos de COVID-19; -Casos internados SRAG; - A coleta da amostra será realizada pela Enfª

		<p>Maíra Cristina Risse no setor de atendimento dos sintomáticos respiratórios/ área restrita para sintomáticos respiratórios (ou por alguém treinado para realizar a coleta, caso necessário). Caso a amostra não seja enviada no dia, deverá ser mantida no freezer da epidemiologia até o envio.</p> <p>- As amostras deverão ser cadastradas no GAL e enviadas ao LACEN, conforme Circular 02/2020 – SESA.</p> <p>*A disponibilização de teste rápido para COVID-19, seguem critérios e recomendações de grupos prioritários para a realização do teste, conforme Nota Técnica 05/2020 e fluxo para utilização de teste rápido.</p> <p>O teste rápido será realizado pela Enfª Maíra Cristina Risse Epidemiologia, conforme fluxograma Nota Técnica 07/2020-SESA (ANEXO VII)</p>
ASSISTÊNCIA	Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de caso suspeito;	<p>- Caso o paciente ligue na unidade de saúde:</p> <p>* O paciente deve ser questionado se apresenta sintomas de infecção respiratória (por exemplo: tosse, coriza, dificuldade para respirar, dor de garganta entre outros), se teve contato com paciente suspeito/confirmado de COVID. Esses pacientes devem ser orientados a procurar a Unidade para avaliação médica;</p> <p>* Paciente que procuram presencialmente a unidade com sintomas respiratórios, devem vir usando máscara (caso não possua fornecer imediatamente máscara cirúrgica) e permanecer no uso desta até seu retorno ao domicílio, o paciente dará entrada na Unidade de Saúde somente no momento do seu atendimento, dando entrada primeiramente ao setor de Triagem e posteriormente a avaliação dos Sinais Vitais do paciente, o mesmo será direcionado ao consultório montado para realizar atendimento. Em dias chuvosos, a sala anteriormente utilizada para agendamentos e pela Secretaria de Saúde, será agora utilizada como sala de espera, a mesma é ampla e bem arejada, com demarcações no piso para evitar que os pacientes fiquem próximos, limitado a 3 cadeiras no ambiente. Caso o paciente necessite permanecer em observação por alguns minutos ou caso o mesmo necessite ser encaminhado a unidade hospitalar de referência, deve ser encaminhado a sala preparada para observação de pacientes com sintomas gripais fortes, ficando assim isolado</p>

	<p>de pessoas que estejam apresentando sintomas gripais leves.</p> <p>-É importante ressaltar a busca ativa de novos casos suspeitos de síndrome gripal na comunidade. O treinamento de profissionais para reconhecimento de sinais e sintomas clínicos de Síndrome Gripal é de extrema importância na APS. Além disso, políticas públicas que visam ao esclarecimento da população a respeito das informações acerca do Novo Coronavírus são essenciais no combate à doença.</p> <p>-Todos os casos de não cumprimento do isolamento domiciliar, serão encaminhados via ofício ao setor de Vigilância Sanitária, para as medidas cabíveis e orientações.</p> <p>Preencher ficha física de notificação NOTIFICA COVID-19 (anexo IX), e Termo de Consentimento Livre e esclarecido (anexo IV), enviar a ficha para setor de epidemiologia informar no sistema.</p> <p>--Procedimento de triagem dos pacientes suspeitos de infecção pelo SARS-CoV-2 terá início antes mesmo do registro do paciente no sistema interno de atendimento, garantido que todo paciente seja questionado sobre a presença dos sintomas de uma infecção respiratória ou contato com caso suspeito ou confirmado do novo Coronavírus, direcionando o paciente para área específica, espaço separado, bem ventilado e adaptado permitido distanciamento adequado e com acesso a suprimentos necessários tanto para a segurança da equipe como do próprio paciente. Os atendimentos serão realizados de forma escalonada, ou seja, um paciente por vez dará entrada na unidade, caso outro paciente chegue até a unidade para atendimento o mesmo será orientado a aguardar atendimento do lado de fora da unidade, em local arejado;</p> <p>-Garantir o isolamento rápido de pacientes com sintomas de infecção pelo SARSCoV-2 ou outra infecção respiratória (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar), assim como pessoas e demais familiares que entraram em contato com o suspeito, evitando propagação do vírus circulante;</p> <p>-Acompanhar e orientar o paciente e acompanhante com relação a todos os cuidados na sua permanência na unidade,</p>
	<p>Notificar imediatamente;</p> <p>Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos, priorizando o isolamento domiciliar de casos leves;</p>

	<p>Orientar os profissionais dos serviços de saúde e a população sobre as medidas individuais e coletivas de prevenção e controle para o covid-19;</p> <p>Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para itinerários do paciente nos casos moderado e graves;</p>	<p>como também no seu domicílio, fornecendo máscara cirúrgica e orientando com relação a umidade e troca constante caso isso seja necessário;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter disponível preparação alcoólica para higiene das mãos na entrada da unidade para higienizar as mãos na entrada e sempre que necessário na permanência do mesmo na unidade; -Disponível lavatório com dispensador de sabonete líquido, suporte para papel toalha, papel toalha, lixeiras com acionamento por pedal; -Orientando os pacientes em adotar as medidas de higiene/Etiqueta respiratória: Se tossir ou espirar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou uso do lenço de papel que deve ser descartado imediatamente e realizar a correta higienização das mãos na sequência; evitar tocar mucosas (olho, nariz, boca); higienizar as mãos com uma maior frequência. -Reforçando sempre a necessidade de intensificação da limpeza e desinfecção de objetos e superfícies, principalmente as mais tocadas como maçanetas, interruptores de luz, corrimões, balcões, mesas e cadeiras; -Reforçar os cuidados entre os profissionais de saúde na assistência ao paciente, evitando tocar superfícies e itens próximas ao contato do paciente, assim como após os procedimentos prestados ao paciente suspeito os cuidados com luvas e demais EPIs contaminados, enfocando sempre a desinfecção imediata após cada atendimento; -Manter os ambientes ventilados; -Eliminar ou restringir o uso de itens compartilhados por pacientes como canetas, pranchetas e telefones; -Reforçando orientação dos profissionais de saúde e de apoio quanto às medidas de precaução a serem adotadas, Paramentação e desparamentação segura, descarte e reutilização de determinados EPIs passíveis de desinfecção; -Orientar os profissionais de saúde e de apoio a utilizarem Equipamentos de Proteção Individual (EPI), caso entrem na área de isolamento, prestem assistência ou realizem atividades a menos de 1 metro dos pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>novo Coronavírus.</p> <p>Para o atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e transporte interinstitucional de casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2, o município conta com uma ambulância específica para transporte de pacientes com suspeita ou confirmação da doença por Coronavírus, para este transporte, deve-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a ventilação do veículo para aumentar a troca de ar durante o transporte, deve-se manter as janelas do pavilhão abertas. - Toda a equipe envolvida no transporte do paciente suspeito ou confirmado de infecção pelo SARS-CoV-2 deve utilizar EPI (máscara cirúrgica, capote, luvas e proteção ocular). - Toda a equipe deve receber capacitação e demonstrar capacidade para colocação, uso, retirada e descarte correto e seguro dos EPI. - Sempre notificar previamente o serviço de saúde para onde o caso suspeito ou confirmado de infecção pelo SARS-CoV-2 será encaminhado. - Limpar e desinfetar todas as superfícies internas do veículo após a realização do transporte. A desinfecção pode ser feita com álcool a 70%, hipoclorito de sódio, fazendo uso de EPI. <p>Atenção: Recomenda-se que as portas e janelas da ambulância sejam mantidas abertas durante a limpeza interna do veículo, para este serviço o município conta com uma equipe contratada para a higienização da Ambulância;</p> <p>Observação: O paciente deve fazer uso de máscara cirúrgica nova no momento do embarque.</p>
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

11. ESTRATIFICAÇÃO DA GRAVIDADE DA SÍNDROME GRIPAL

Após triagem, o paciente deve passar por consulta presencial com médico. É imprescindível a realização de consulta médica a fim de estratificar a gravidade por meio de anamnese e exame físico (priorizar atendimento).

Lembre-se: idosos acima de 60 anos, pacientes com doenças crônicas, gestantes e puérperas devem ter atendimento prioritário ao chegarem na US com sintomas de Síndrome Gripal. Em consulta médica, após confirmar a presença de Síndrome Gripal, é fundamental estratificar a gravidade dos casos, a fim de identificar rapidamente casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Para manejo dos casos de Síndrome Gripal, independente do grau de suspeição para COVID-19, deve-se utilizar as seguintes definições adaptadas à situação atual:

SÍNDROME GRIPAL – SG: Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta ou dificuldade respiratória e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico. Em crianças com menos de 2 anos de idade, considera-se também como caso de Síndrome Gripal: febre de início súbito (mesmo que referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza e obstrução nasal), na ausência de outro diagnóstico específico.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Indivíduo de qualquer idade, com Síndrome Gripal (conforme definição anterior) e que apresente dispneia ou os seguintes sinais de gravidade:

- Saturação de SpO₂
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com a idade.
- Piora nas condições clínicas de doença de base.
- Hipotensão.
- Indivíduo de qualquer idade com quadro de insuficiência respiratória

Em crianças, além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência. Vale ressaltar que febre pode não estar presente em alguns casos excepcionais, como crianças, idosos, imunossuprimidos ou pessoas que utilizaram antitérmicos e, portanto, a avaliação clínica e epidemiológica deve ser levada em consideração.

SINAIS E SINTOMAS DE GRAVIDADE	
ADULTOS	CRIANÇAS
<p>Déficit no sistema respiratório:</p> <ul style="list-style-type: none">• Falta de ar ou dificuldade para respirar; ou• Ronco, retração sub/intercostal severa; ou• Cianose central; ou• Saturação de oximetria de pulso 30 mpm); <p>Déficit no sistema cardiovascular:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sinais e sintomas de hipotensão (hipotensão arterial com sistólica abaixo de 90 mmHg e/ ou diastólica abaixo de 60mmHg); ou• Diminuição do pulso periférico. Sinais e sintomas de alerta adicionais:• Piora nas condições clínicas de doenças de base;• Alteração do estado mental, como confusão e letargia;• Persistência ou aumento da febre por mais de 3 dias ou retorno após 48 horas de período afebril.	<p>Déficit no sistema respiratório:</p> <ul style="list-style-type: none">• Falta de ar ou dificuldade para respirar;• Ronco, retração sub/intercostal severa;• Cianose central;• Batimento da asa de nariz;• Movimento paradoxal do abdome;• Bradipneia e ritmo respiratório irregular;• Saturação de oximetria de pulso

Todos os pacientes com Síndrome Gripal devem ser manejados seguindo as mesmas diretrizes dentro do contexto da US, já que a investigação da etiologia da Síndrome Gripal não será realizada neste contexto. Alguns pacientes terão Síndrome Gripal decorrente do vírus Influenza, do vírus Respiratório Sincicial ou de outros vírus, enquanto outros pacientes terão Síndrome Gripal decorrente do Novo Coronavírus.

A estratificação de gravidade dos casos suspeitos de SG deve se dar em consulta médica da seguinte forma:

A. Casos leves: Aqueles que podem ser acompanhados completamente no âmbito da APS devido à menor gravidade do caso; e

B. Casos graves: Aqueles que se encontram em situação de maior gravidade e, portanto, necessitam de encaminhamento para tratamento hospitalar.

Além das condições clínicas, as condições do domicílio devem ser avaliadas antes de seguir com o planejamento de acompanhamento ambulatorial do paciente. Mesmo casos de menor gravidade exigem que haja um acompanhante da pessoa doente, para auxiliar no tratamento da SG, bem como de demais Comorbidade existentes, além de acompanhar a evolução do quadro e identificar rapidamente sinais ou sintomas de piora e necessidade de procura rápida de serviço de saúde.

Manejo terapêutico da Síndrome Gripal na APS, Ministério da Saúde, 2020.

Medidas Farmacológicas	Medidas Clínicas
<ul style="list-style-type: none">• Prescrição de fármacos para o controle de sintomas, caso não haja nenhuma contraindicação, com possibilidade de intercalar os fármacos antitérmicos em casos de difícil controle da febre.• Antitérmico via oral:<ul style="list-style-type: none">• 1ª opção: Paracetamol (200 mg/ml ou 500mg/cp), a cada 4/4 horas ou 6/6 horas a depender da frequência de febre ou dor.• Crianças: 10-15 mg/kg/dose (máximo de 5 doses ao dia)• Adultos: 500-1000 mg/dose (máximo de 3mg/dia)• 2ª opção: Dipirona (solução gotas 500mg/ml ou 500mg/cp) em caso de dor ou febre, de 6/6 horas.• Crianças > 3 meses: (lactentes 10 mg/kg/dose; pré-escolares: 15 mg/kg/dose)• Adultos: 500-1000 mg VO (dose máxima no adulto 4 gramas)• Indica-se o uso de Oseltamivir para todos os casos de síndrome gripal que tenham situações de risco para complicações [ver Tabela 12]. Essa recomendação independe da situação vacinal do paciente, mesmo sendo acompanhado pela APS. O ideal é que se inicie o fármaco até 48 horas após o início dos sintomas. Reforça-se que é necessário que o paciente procure ajuda médica em casos de agravamento, mesmo em uso do Oseltamivir.• Oseltamivir:<ul style="list-style-type: none">• Adultos: 75mg de 12 em 12 horas por 5 dias.• Criança maior de 1 ano:<ul style="list-style-type: none">• ≤15 kg 30 mg, 12/12h, 5 dias	<ul style="list-style-type: none">• Isolamento domiciliar por 14 dias a contar da data de início dos sintomas• Revisão a cada 48 horas, preferencialmente por telefone, solicitando consulta presencial se necessidade de exame físico.• Manter repouso, alimentação balanceada e boa oferta de líquidos.

<ul style="list-style-type: none"> • > 15 kg a 23 kg 45 mg, 12/12h, 5 dias • > 23 kg a 40 kg 60 mg, 12/12h, 5 dias • > 40 kg 75 mg, 12/12h, 5 dias • Criança menor de 1 ano de idade: • 0 a 8 meses 3 mg/Kg, 12/12h, 5 dias • 9 a 11 meses 3,5 mg/kg, 12/12h, 5 dias 	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

12. DESINFECÇÃO E LIMPEZA DE SUPERFÍCIES

Não há recomendação diferenciada para a limpeza e desinfecção de superfícies em contato com casos suspeitos ou confirmados pelo 2019-nCoV. Os princípios básicos para tal ação estão descritos no Manual para a Limpeza e Desinfecção de Superfícies, da Anvisa, destacando-se:

- Medidas de precaução, bem como o uso do EPI, devem ser apropriadas para a atividade a ser exercida e necessárias ao procedimento.
- Nunca varrer superfícies a seco, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó. Utilizar varredura úmida que pode ser realizada com mops ou rodo e panos de limpeza de pisos.
- Para a limpeza dos pisos devem ser seguidas técnicas de varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar. Os desinfetantes com potencial para limpeza de superfícies incluem aqueles à base de cloro, alcoóis, alguns fenóis e iodóforos e o quaternário de amônio.
- É recomendado o uso de kits de limpeza e desinfecção de superfícies específicos para pacientes em isolamento de contato.
- Todos os equipamentos deverão ser limpos a cada término da jornada de trabalho, ainda com os profissionais usando EPI e evitando contato com os materiais infectados.
- A frequência de limpeza das superfícies pode ser estabelecida para cada serviço, de acordo com o protocolo da instituição.

13. TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Conforme o que se sabe até o momento, o novo coronavírus (2019-nCoV) pode ser enquadrado como agente biológico classe de risco 3, seguindo a Classificação de Risco dos Agentes Biológicos publicada em 2017 pelo Ministério da Saúde, sendo sua transmissão de alto risco individual e moderado risco para a comunidade.

Portanto, todos os resíduos provenientes da assistência a pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV) devem ser enquadrados na categoria A1, conforme Resolução RDC/Anvisa no 222, de 28 de março de 2018.

Os resíduos devem ser acondicionados, em saco branco leitoso, que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 1 vez a cada 48 horas e identificados pelo símbolo de substância infectante, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos. Os sacos devem estar contidos em recipientes de material lavável, resistente à punctura, ruptura, vazamento e tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados.

14. COLABORADORES

COLABORADORES MUNICIPAIS ENVOLVIDOS

Gestão	Senaide Braun 45 99997 0377
Epidemiologia	Maíra Cristina Risse - 45- 3279 8112

Vigilância Sanitária	Rosangela – 45 9885 6522
Atenção Básica	Marli S. S. Gonçalves – 45 3279 8112 Diani Maria Kolling – 98842 6308

COLABORADORES REGIONAIS ENVOLVIDOS

Os colaboradores da esfera regional responsáveis em auxiliar na vigilância do COVID-19, estão no quadro descrito abaixo:

Regional de Saúde	Nome	Função	Telefone	E-mail
20ª RS	Neili Kock		3379-6900	

CONTATOS EM ESFERA ESTADUAL:

- Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

Telefone: (41)99117-3500

E-mail: urr@sesa.pr.gov.br / gripepr@sesa.pr.gov.br

- Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Telefone: (41)3330-4681 /3330-4467

Email: svs@sesa.pr.gov.br

- Vigilância Sanitária

Telefone: (41) 3330-4498

E-mail: visa@sesa.pr.gov.br / dvvss@sesa.pr.gov.br

TELEFONES DISPONÍVEIS PARA DUVIDAS/PERGUNTAS/ORIENTAÇÕES AOS MUNICÍPIOS DE QUATRO PONTES

45 – 3279 8112 (LIGAÇÃO)

45 – 98804 2060 (LIGAÇÃO/ WHATS)

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao surgirem casos suspeitos notificados o Plano de Contingência é usado como norteador para implantação das ações a serem desenvolvidas no Município, bem como para a análise da incidência dos casos nos distritos e bairros.

Torna-se fundamental também a avaliação dos vínculos e das cadeias de transmissão para detecção do tempo de permanência do surto, com o intuito de ativação ou desativação do plano de contingência.

Sendo assim, a redução gradual das ações e das atividades preconizadas neste documento deverá ser realizada quando for observada redução do número de casos confirmados por três semanas consecutivas, evidenciando tendência de retomada ao nível endêmico da doença.

REFERÊNCIAS UTILIZADAS

Plano de Contingência do Paraná COVID-19

Nota Informativa Novo Coronavírus, janeiro de 2020.

Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus/ COVID-19

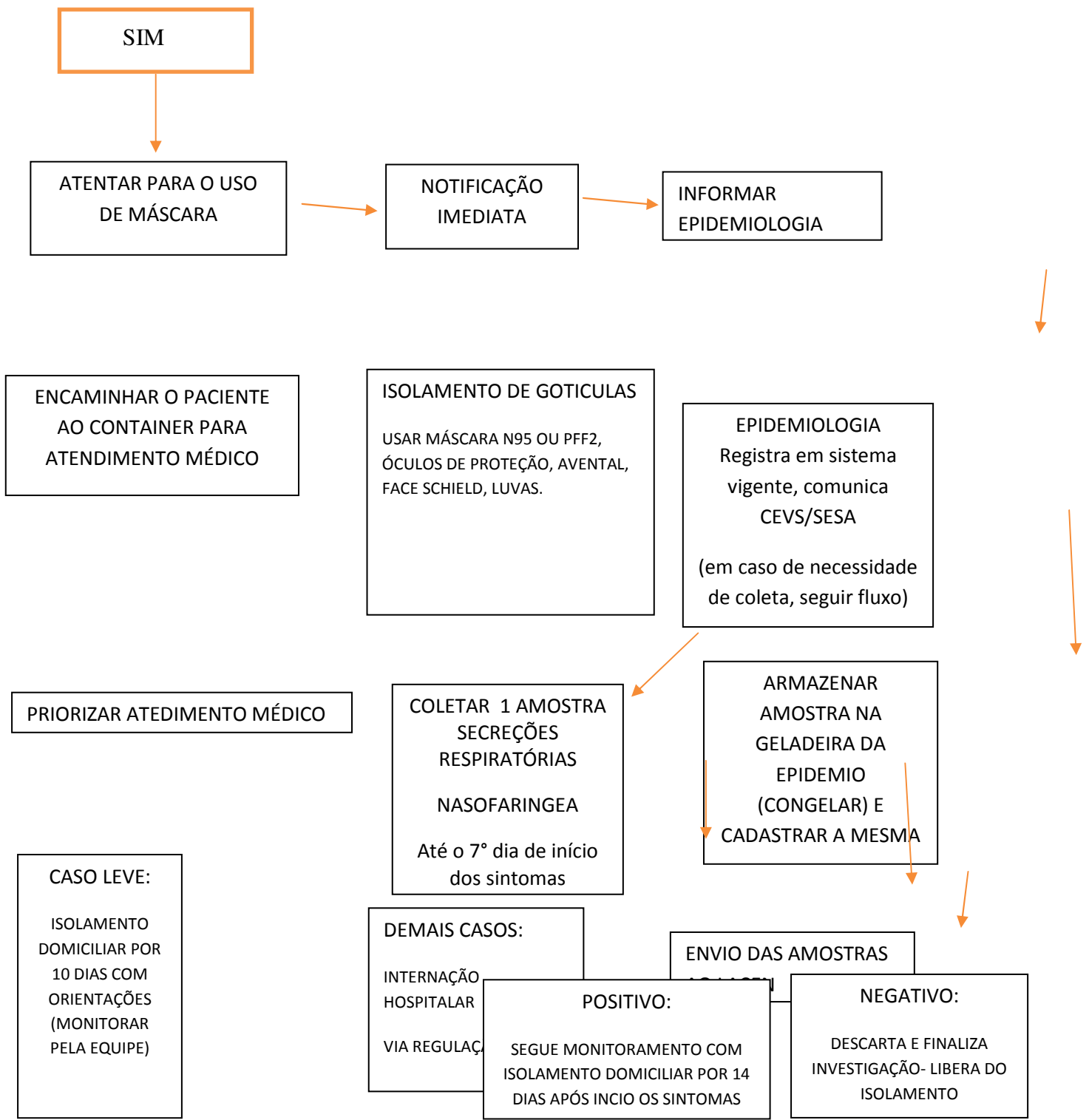
Roteiro para Elaboração do Plano de Contingência Municipal para COVID-19 (SESA)

Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária a Saúde – Março de 2020-
Brasília DF

ANEXO I

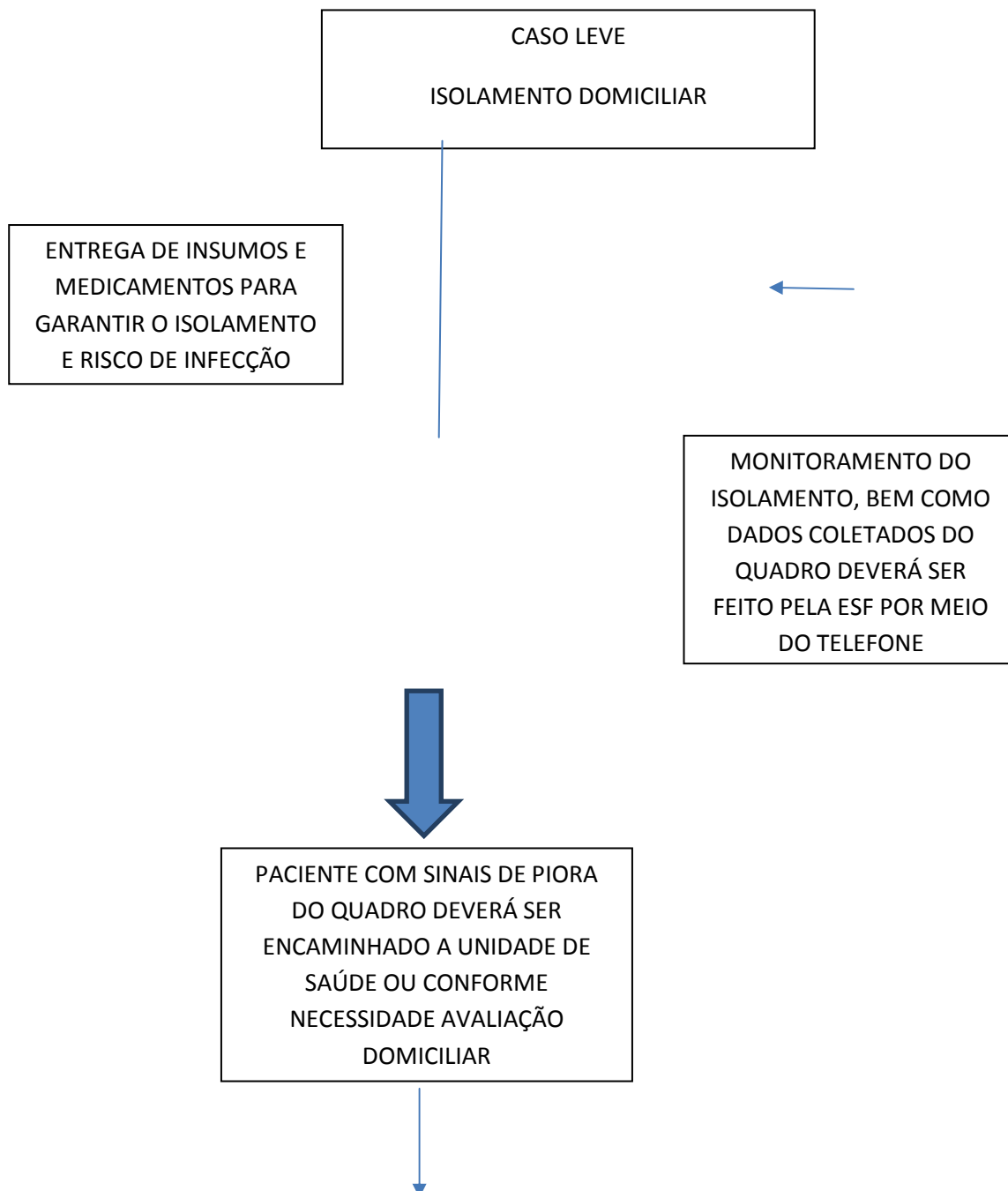
FLUOXOGRAMA DE ATENDIMENTO

PACIENTE POSSUI CRITÉRIOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS?



ANEXO II

FLUOXOGRAMA PARA ISOLAMENTO DOMICILIAR – CASOS LEVES



PACIENTE EVOLUI PARA CURA.
LIBERAR DA QUARENTENA APÓS 10 DIAS.

ANEXO III

ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES EM ISOLAMENTO DOMICILIAR

Medidas de isolamento domiciliar e cuidados domésticos para todos pacientes com diagnóstico de Síndrome Gripal, Ministério da Saúde, 2020.

CUIDADOS DOMÉSTICOS DO PACIENTE EM ISOLAMENTO DOMICILIAR POR 14 DIAS DESDE A DATA DE INÍCIO DOS SINTOMAS DE SINDROME GRIPAL		
Sempre reportar à equipe de saúde que acompanha o caso o surgimento de algum novo sintoma ou piora dos sintomas já presentes.		
ISOLAMENTO DO PACIENTE	PRECAUÇÕES DO CUIDADOR	PRECAUÇÕES GERAIS
<p>Permanecer em quarto isolado e bem ventilado;</p> <ul style="list-style-type: none">• Caso não seja possível isolar o paciente em um quarto único, manter pelo menos 1 metro de distância do paciente. Dormir em cama separada (exceção: mães que estão amamentando devem continuar amamentando com o uso de máscara e medidas de higiene, como a lavagem constante de mãos);• Limitar a movimentação do paciente pela casa. Locais da casa com compartilhamento (como cozinha, banheiro etc.) devem estar bem ventilados;• Utilização de máscara cirúrgica todo o tempo.	<p>O cuidador deve utilizar uma máscara (descartável) quando estiver perto do paciente. Caso a máscara fique úmida ou com secreções, deve ser trocada imediatamente. Nunca tocar ou mexer na máscara enquanto estiver perto do paciente. Após retirar a máscara, o cuidador deve lavar as mãos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Deve ser realizada higiene das mãos toda vez que elas parecerem sujas, antes/depois do contato com o paciente, antes/ depois de ir ao banheiro, antes/ depois de cozinhar e comer ou toda vez que julgar necessário. Pode ser utilizado álcool em gel quando as mãos	<ul style="list-style-type: none">• Toda vez que lavar as mãos com água e sabão, dar preferência ao papel-toalha. Caso não seja possível, utilizar toalha de tecido e trocá-la toda vez que ficar úmida;• Todos os moradores da casa devem cobrir a boca e o nariz quando forem tossir ou espirrar, seja com as mãos ou máscaras. Lavar as mãos e jogar as máscaras após o uso;• Evitar o contato com as secreções do paciente; quando for descartar o lixo do paciente, utilizar luvas descartáveis;• Limpar frequentemente (mais de uma vez por dia) as superfícies que são

<p>Caso o paciente não tolere ficar por muito tempo, realizar medidas de higiene respiratória com mais frequência; trocar máscara cirúrgica sempre que esta estiver úmida ou danificada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em idas ao banheiro ou outro ambiente obrigatório, o doente deve usar obrigatoriamente máscara; • Realizar higiene frequente das mãos, com água e sabão ou álcool em gel, especialmente antes de comer ou cozinhar e após ir ao banheiro; • Sem visitas ao doente; • O paciente só poderá sair de casa em casos de emergência. Caso necessário, sair com máscara e evitar multidões, preferindo transportes individuais ou a pé, sempre que possível. 	<p>estiverem secas e água e sabão quando as mãos parecerem oleosas ou sujas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Toda vez que lavar as mãos com água e sabão, dar preferência ao papel-toalha. Caso não seja possível, utilizar toalha de tecido e trocá-la toda vez que ficar úmida; • Caso alguém do domicílio apresentar sintomas de SG, iniciar com os mesmos cuidados de precaução para pacientes e solicitar atendimento na sua UBS. Realizar atendimento domiciliar dos contactantes sempre que possível. 	<p>frequentemente tocadas com solução contendo alvejante (1 parte de alvejante para 99 partes de água); faça o mesmo para banheiros e toaletes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lave roupas pessoais, roupas de cama e roupas de banho do paciente com sabão comum e água entre 60-90°C, deixe secar.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



ANEXO IV
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Quatro Pontes

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.
(Portaria MS 356 de 11/03/2020) Termo de Declaração (Portaria MS 454 de 30/03/2020).

Eu, _____ RG nº _____, CPF _____

Rua/Avenida: _____ Nº: _____

Bairro: _____, cidade de _____ – PR. Declaro que fui devidamente informado (a) pelo médico Dr.(a): _____, sobre a necessidade isolamento a que devo ser submetido (a), bem como as pessoas que residem no mesmo endereço ou dos trabalhadores domésticos

que exercem atividades no âmbito residencial, bem como as possíveis consequências de sua não realização. Com data de início ____/____/____, previsão de término ____/____/____, (após avaliação médica), local de cumprimento da medida de isolamento domiciliar: _____. (casa/hospital).

Nome do profissional da Vigilância Epidemiológica: _____

Ass.: _____ Reg Conselho: _____

Nome das pessoas que residem no mesmo endereço e que deverão cumprir medidas de isolamento domiciliar:

- 1) _____.
- 2) _____.
- 3) _____.
- 4) _____.
- 5) _____.
- 6) _____.

() Paciente

Responsável ()

Nome: _____ Graude parentesco: _____

Assinatura: _____ RG Nº _____

Data: ____/____/____. Hora: ____:____.

Tel: () _____

Deve ser preenchido pelo médico:

Explique o funcionamento da medida de saúde pública a que o paciente acima referido está sujeito, ao próprio paciente e/ou seu responsável, sobre riscos do não atendimento da medida, tendo respondido às perguntas formuladas pelos mesmos. De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou seu responsável, está em condições de compreender o que lhe foi informado. Deverão ser seguidas as seguintes orientações:

Observação: Ao chegar o resultado do exame e o caso for descartado, mantém apenas 07 dias de atestado (*isolamento*).

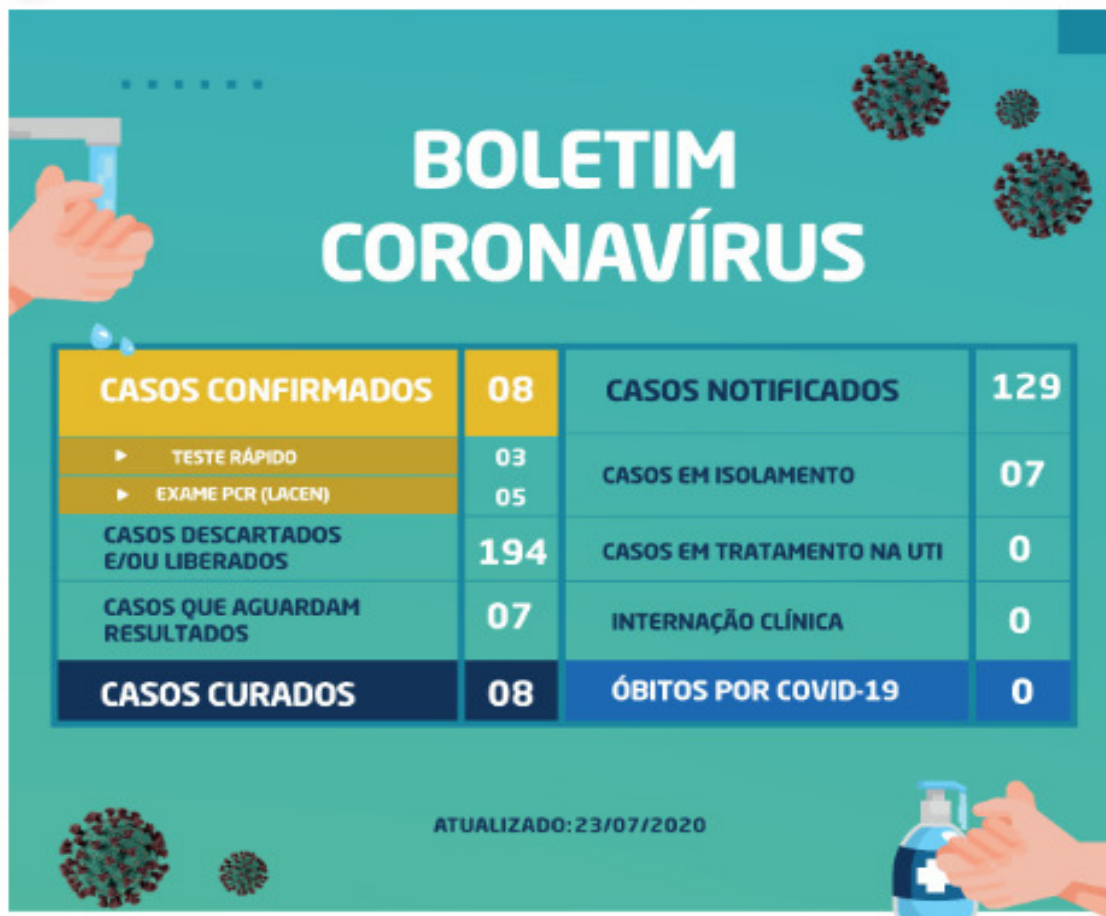
ISOLAMENTO DOMICILIAR POR _____ DIAS.

Nome do médico(a): _____.

Assinatura: _____ CRM: _____.

ANEXO V

MODELO DE BOLETIM DIÁRIO PARA PUBLICAÇÃO



SECRETARIA
DE SAÚDE



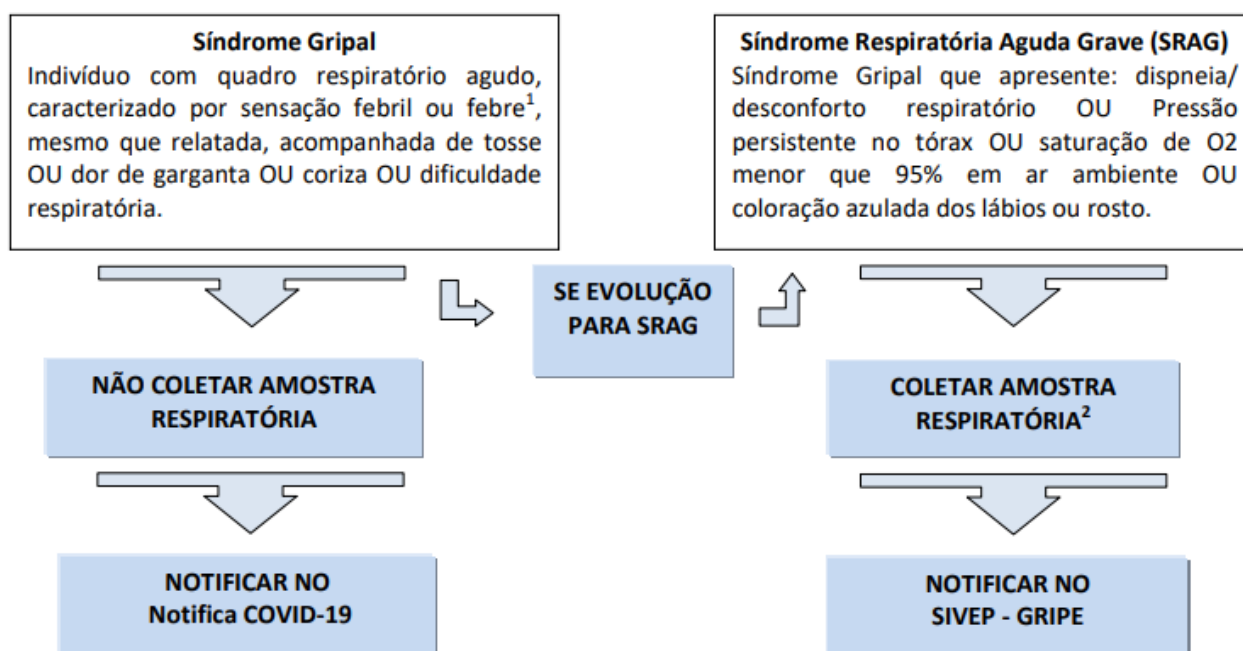
MUNICÍPIO DE
QUATRO PONTES

ANEXO VI

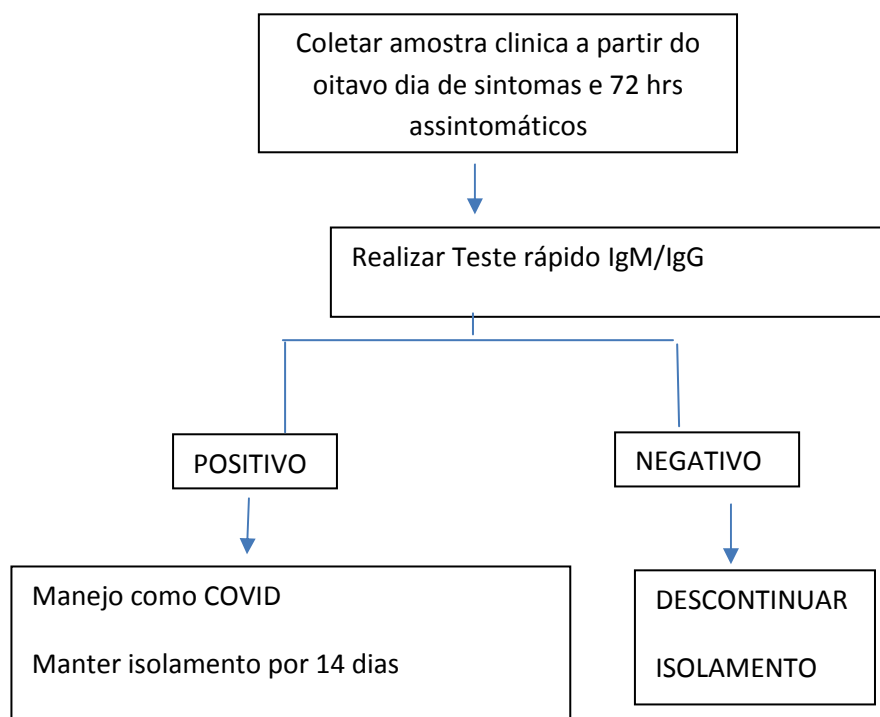
FLUOXOGRAMA DE NOTIFICAÇÃO E COLETA DE AMOSTRAS

SECRETARIA DA SAÚDE

Fluxograma de Notificação e Coleta de Amostras Doença por Coronavírus 2019 (COVID-19)



ANEXO VII
FLUXO DE COLETA DE TESTE RAPIDO PARA COVID – 19



PLANILHA DE MONITORAMENTO

[illegible]

FICHA NOTIFICA COVID
ANEXO II
FICHA NOTIFICA COVID-19

DEFINIÇÃO DE CASO

DEFINIÇÃO: SÍNDROME GRIPAL (SG): indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza OU dificuldade respiratória.

EM CRIANÇAS: considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

EM IDOSOS: a febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios e específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG): Favor notificar no SIVE P-GRYPE.

IDENTIFICAÇÃO

Data da notificação:

DADOS DO PACIENTE

Possui CPF:

☒ Sim ☐ Não

Paciente sem CPF:

☐ Criança sem CPF ☐ Em situação de rua ☐ Estrangeiro ☐ Indígena

País de residência:

Passaporte:

CNS:

CPF:

Paciente:

Sexo:

☒ Masculino ☐ Feminino ☐ Não informado

Raça/Cor:

Etnia (indígena):

☒ Branca ☐ Preta ☐ Amarela ☐ Parda ☐ Indígena ☐ Ignorado

Data de nascimento:

Idade:

Nome da mãe:

UF:

Município:

Logradouro:

Número:

Bairro:

CEP:

Telefone:

Ocupação:

☒ Trabalhador/Profissional da saúde ☐ Estudante de área de saúde ☐ Profissional de segurança pública

☒ Trabalhador/Profissional de laboratório ☐ Outros

Descrição da ocupação:

DADOS CLÍNICOS

Data dos 1º sintomas:

1 – Sim. 2 – Não. 9 – Não informado.

Período de gestação:

☒ 1º Trimestre ☐ 2º Trimestre ☐ 3º Trimestre

☐ Gestante

<input type="checkbox"/> Gestante de Alto Risco:	<input type="checkbox"/> Febre (aferida / referida):	<input type="checkbox"/> Tosse:
<input type="checkbox"/> Dispneia (dificuldade de respirar):	<input type="checkbox"/> Saturação O2 ≤ 95%:	<input type="checkbox"/> Dor de garganta:
<input type="checkbox"/> Diarreia:	<input type="checkbox"/> Mialgia / Dor muscular:	<input type="checkbox"/> Artralgia:
<input type="checkbox"/> Náusea / Vômito:	<input type="checkbox"/> Cefaleia:	<input type="checkbox"/> Coriza:
<input type="checkbox"/> Irritabilidade / Confusão:	<input type="checkbox"/> Adinamia / Fraqueza:	<input type="checkbox"/> Escarro :
<input type="checkbox"/> Calafrios:	<input type="checkbox"/> Congestão nasal:	<input type="checkbox"/> Conges tão conjuntiva:
<input type="checkbox"/> Dificuldade de deglutir:	<input type="checkbox"/> Manchas vermelhas:	<input type="checkbox"/> Gânglio s linfáticos:
<input type="checkbox"/> Batimento de asas nasais:	<input type="checkbox"/> Cianose:	<input type="checkbox"/> Tiragem intercostal:

Outros sintomas: _____

ACHADOS DE IMAGEM

Raio X de tórax: _____

Normal Misto Infiltrado intersticial Consolidado Outro: _____

Tomografia:

Vidro fosco de predomínio periférico bilateral Ausência de linfonodo mediastinal Ausência de derrame pleural

☐ Outro: _____

MORBIDADES PRÉVIAS/FATORES DE RISCO

<input type="checkbox"/> Doença cardiovascular:	<input type="checkbox"/> Hipertensão:	<input type="checkbox"/> Diabetes
<input type="checkbox"/> Doença hepática:	<input type="checkbox"/> Síndrome de Down:	<input type="checkbox"/> Doença neurológica:
<input type="checkbox"/> Imunodeficiência:	<input type="checkbox"/> Infecção HIV:	<input type="checkbox"/> Doença renal:
<input type="checkbox"/> Doença pulmonar:	<input type="checkbox"/> Neoplasia:	<input type="checkbox"/> Puerpério:
<input type="checkbox"/> Obesidade	<input type="checkbox"/> Tabagismo	1 – Sim. 2 – Não. 9 – Não informado.

Outras morbidades: _____

MEDICAMENTO

Usou Medicamento?	Descrição do medicamento:
Sim Não	Osetamivir (Tamiflu) Hidroxicloroquina
Outro:	_____

DADOS LABORATORIAIS

Coletou amostra:	Código do exame:	Requisição
Sim Não Não informado		

Resultado:

☐ Influenza A ☐ Influenza B ☐ Adenovírus ☐ Vírus Sincicial Respiratório ☐ Parainfluenza (1-4) ☐ Rinovírus

☐ Metapneumo ☐ Coronavírus (OC43, 229E, HKU1, NL63) ☐ Coronavírus (SARS-COV2)

☐ Negativo para o painel viral ☐ Outro vírus

Data do cadastro:	Data da coleta:	Data do recebimento
_____	_____	_____

Datada liberação:	Tipo do exame:	Método do exame:
_____	_____	RT-PCR Teste Rápido N.I.

Laboratório executor: _____

DESLOCAMENTO

Histórico de viagem:	Local:	Data de ida:
Sim Não Não informado		

Data do retorno	Descritivo da viagem:	Data de chegada ao Brasil:
_____	_____	_____

Contato com:	Local do contato:	
Suspeito	Domicílio Unidade de saúde Local de trabalho Desconhecido	
Confirmado	Outro local	

Nome do caso fonte:	Descrição do local suspeito	Frequentou Unidade de Saúde:
_____	_____	Sim Não Não informado

CNES da unidade:	Descrição da unidade:
_____	_____

DADOS DO NOTIFICANTE

CNES:	Unidade:	UF:
_____	_____	_____

Município:	Notificador:
_____	_____

Email:	Ocupação:	Telefone:
_____	_____	_____

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Classificação de caso:	Critério:
Suspeito Confirmado Descartado	() Laboratorial () Clínico/Epidemiológico () Não aplica

Evolução:	Data da evolução:	Data de encerramento:
Cura Óbito Ignorado	_____	_____